

ASSIGNATURAS

CIDADE

TRIMESTRE . . . 1\$200

C.C. O CORREIO

TIMES, ILE . . . 1\$500

O SOL

REDACÇÃO

RUA 1.ª DE MARÇ.

N.º 272 SO . . . 211 78

PAGAMENTO ADIANÇ.

ORGAN DA INFANCIA
 REVISTA CRITICA, LITTERARIA NOTICIOSA E COMMERCIAL

Estado de Santa Catharina

N.º 4

Laguna 13 de Março de 1901

AN. O-1

Carnaval

Com a epigrapha acima, o nosso distincto collega do *Blondini*, ta, inseriu em sua ultima edição um artigo, que não podemos deixar passar despercebido.

Querendo pois o collega *respirar* o carnaval em nossa terra, sahio-se com estas:

A tarde cerca das 5 horas appareceram os jardineiros.

A noite abriu seus salões ao baile á phantasia.

A noite manifestouse ao nosso club.

A tarde apresentaram-se os "Jardineiros" e depois os "Filhos do Diabo"

A noite mais alguns carros e alguns fogos de bengala. etc etc etc.

Referindo-se aos *Filhos do Diabo*, disse o collega que elles apresentaram-se com um prestito de quatro carros, mas o unico que estava bonito quanto ao trabalho de molduras, era o do estandarte, porém, nada. . . significava!

Com relação aos *Jardineiros*

limitou-se em dizer que, um grupo com lanternas na cabeça abria o prestito, e que seguia-se um carro de. . . *embrulho*, e um outro arranjado de matto!

Fique porém, certo que, sem significação e embrulhado, está o *pasmoso, portentoso, maravilhoso e pezaroso artigo que. . .*

Diz o collega que, tanto no *Blondini* como no *Congresso*, que deram bailes á phantasia, não se viu um mascara, e que quando as nossas sociedades quizerem annunciar um baile carnavalesco, annunciem um baile á *desphantasia*.

Mas, estas sociedades annunciarão bailes carnavalescos?

Vejamos:

CLUB BLONDIN

A commissão abaixo assignada, tem a honra de convidar a V. S. e Ex. familia para a REUNIÃO FAMILIAR que terá lugar Segunda Feira 18 do corrente no salão do Club Blondin.

Arthur Teixeira.

Julio Horn.

José Evaristo.

Pedro Gomes.

CONGRESSO LAGUNENSE
A Sociedade R. Congresso
Lagunense, tem o prazer de con-
vidar-vos e a Ex. Família para a
DIVERSÃO que terá lugar hoje.
Laguna 17 de Fevereiro de
1901.

O Presidente
Ismael Ulysséa

Portanto, o collega . . .
MENTIU

Entretanto nós estamos sap-
tisteitos, porque o collega ape-
zar de pedir socorro ao *Polychi-
nello Encyclopedico* espachou-se
com idéas, surpresas, salaman-
dras e tudo.

Terminamos exclamando: *E' de
pâte e laminate e de palha ou
tê, e de mizinho n'uscant! e de
agua verte nte.*

Dr. Hercilio Luz

Pelo Vapor *Laguna*, chegou de
Florianopolis a 7 do corrente, o
illustre Senador Dr. Hercilio Pedro
da Luz, chefe do Partido Republi-
cario Catharinense.

S. Ex. foi recebido a bordo por
seus numerosos co-religionarios, e
acompanhado até a casa de resi-
dencia do nosso distincto e parti-
cular amigo Domingos Duas.

O digno Senador seguiu no trem
de Segunda-Feira para o Tubarão
e regressou hontem, sendo espe-
rado na *gare* da estação por cres-
cido numero de seus co-religiona-
rios e de muitos cidadãos seus
adversarios politicos, notando-se
entre elles os seguintes:

Dr. Polydoro O. S. Thiago, João
Henrique Teixeira, Olavo Maga-

lhães, José F. Martins, Henrique do
Amaral, Joaquim Larroyd, Engo-
nio Magalhães, e Antonio F. Mar-
tins.

Dizer-se Hercilio Pedro da Luz,
é dizer-se: Talento, Sympathia,
Magnanimidade.

O *Sol* apesar de ser o mais hu-
milde organ d'esta cidade, está
convicto de que, saudando ao illus-
tre Senador, sauda um dos mais
dignos Catharinenses.

ARY CABRAL

Regressou de sua viagem á
Capital do Estado, o nosso distin-
cto e particular amigo, Ary Ca-
bral, um dos redactores do jor-
nal *Blondinista*.

Damos-lhe as boas vindas.

IMPRENSA

Temos sobre a nossa meza de
trabalho os nossos distinctos col-
legas:

Blondinista, organ do Club
Blondin, n'esta Cidade:

O *Aço* periodico critico, litte-
rario e noticioso, que se publica
na Capital do Estado.

Agradecemos a todos.

Por absoluta falta de espaço det-
xamos de publicar diversos artigos
o que faremos opportunamente, pe-
dindo por isso, desculpa aos seus
auctores.

NO CAMPO

O dia amanhecera lindo e fresco, e nem uma só nuvem por menor e mais ténue que fosse, perturbava a limpidez do azul do firmamento.

A brisa do nordeste soprava brandamente, e ao longe ouvia-se estrondar as ondas na praia.

Corria o mez de Setembro e eram seis horas da manhã.

Estava eu no campo !

Os passarinhos saltando de galho em galho, desprendiam seus cantos maviosos.

A verdura, com os primeiros raios de luz, mostrava-se coberta de uma réde de gottas de orvalho que reflectiam á vista— a luz e as cores.

Caminhava eu sempre para o lado da "Lagôa Preta" quando encontrei uma mulher de belleza extrema e de encantadora graça.

A roza vo.uptuosamente desabrochada no turgio verde da rozeira ao despontar da aurora, bafejada pela brisa, não era mais bella.

Tinha a tēz de jambo e um corpo elegante.

Quem em sonhos já via um ser angelical, ha de encontrar n'este moça—do sonho— a realidade.

Sempre-oivo

COLLABORAÇÃO

ESTÃO FURIOSOS

E, tristissimo o vacuo d'alma do venusto grupo de adolescentes, filhos de Romeu, que frequenta o encantador Potreiro ! E' lastimavel a dolorosa magoa, brotada n'aquelles corações, proveniente d'um chiste publicado na penultima edição d'esta folha.

E' maravilhoso este facto!

Não só por ser inoffensivo o alludido chiste, como por occultarnos a victima alvo do projectil.

Não éra portanto mister emergir o alvo ferido; guardasse silencio que estaria sob o manto do mysterio.

Delyrados agora por uma colera ignivora, com rancor, lançam olhares sobre o flammejante organo *O Sol* e quiça motivado por aquelle irrisorio concerto ideal, cujo resultado foi uma chimera de elevarem a *Lua* a um apogeo que o eclipsasse não o conseguiram e sepultarm, essa esperanza, no Pantheon do olvido, onde jaz !...

Em sua rapida peregrinação, essa *Lua* trajou os farrapos de plagiatos colhidos em obros obsoletas!...

Que nudez !...

Cáros amigos, eu como sempre me compadecei d'aquelles que são flagellados pelos abroihos da vida, e mesmo porque sou amigo dos amigos, vou reconciliar-vos facilmente :-O Sol não tem pennas hypercriticas, como organo infantil, todas são pilhericas.

Penna Pauperrima

Luguna 10 de Março de 1901.

O SOL

Depois de encandescentes e continuas lucubrações e de não menos censuras feitas inmerecidamente à minha pessoa, mas por aquelles que em cujo bestinho, não paira a concepção do bello ideal do progresso de todas as nacionalidades—» instrução' consegui burilar estas cozinhas-linhas nas columnas d'este mensageiro intellectual do saber que, ainda não ha muito, fez-se ouvir seus primeiros vagidos à luz da publicidade na terra em que servio de berço ao sempre lembrado Cruz e Souza!

Até que veio, ao cabo de muito decorrer, este vidente periodico despertar o gosto ás bellas letras no regaço de innumeraveis crianças, até então como que em insível lethargia.

De facto, o seu apparecimento não só veio eliminar a aversão ao estudo da juventude, como também trazer abundantes regosijos à familia lagunense pelo maior testemunho da applicação à cultura das letras, esse factor mysterioso da medrança vulgarisado em engrandecimento da nossa florescente sociedade.

Assiduidade à leitura,— será o que devemos ter, em mira para auferir os resultados desejados no conseguimento d'esta sacrosanta cruzada jornalística que, tantas objecções encontrariam-se, si não fosse a força de vontade que dispomos de elevar ao auge da gloria o nosso torrão natal!...

Felizmente, risonho e almo emergiu O SOL à contemplação da antiga « Julianna », agora toda cheia de gaudio pela felicidade

diffundida sobre seus filhos semi-implumes que se achavam capsulados no mais profundo indifferentismo espirital.

Saudando, pois, o iniciador de tão magnanima ideia quanto, benéfica e propicia aquelles que, se o eugenio ajudar, pretenderem lograr à posteridade um itinerario ataviado de laureis, unifique-mos-nos pelo inquebrantavel vinculo da confraternidade e, com o premio readidos à homenagem entomias hosiannas em louvor do intrepido e denodado Paladino!.

Sejaes bemvindo ao seio da adolescencia lagunense!

Orcade

Do nosso collega *O Aço* extractamos o seguinte:

“ O Julio Feliz da Laguna, anda perguntando quaes são os moços mais ricos desta cidade?

Informaram-lhe um viuva de 80 e tantos annos ”

Mans Caira, responde ao *Aço* aquella tua produção (estabada) que, se não nos falta a memoria era a seguinte:

“ Deixa que o monstro beba o sangue das liberdades patrias ” e ... acabou-se.

AVISO

Todo e qualquer negocio concernente a esta folha, trata-se unicamente no seu escriptorio e redacção à Rua 1.^o de Março n.^o 12.

Acceitam-se publicações e annuncios, mediante ajuste. Os originaes recebidos, aindaque não sejam publicados, não se restituirão.